

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A 20/01/2026) - IRSA 39 - TERRITORIAL MARKETS AS SPACES OF VALUE

**FAMILY AGRO-INDUSTRIES AND SUSTAINABLE TERRITORIAL
DEVELOPMENT: PRODUCTIVE DIVERSIFICATION AND INSTITUTIONAL
CONSTRAINTS**

Valdete Boni (valdeteboni2018@gmail.com)

Andréia Tecchio (andreiatecchio@gmail.com)

Ademir Antonio Cazella (aacazella@gmail.com)

Adinor José Capellesso (adinor.capellesso@ifsc.edu.br)

A presente pesquisa analisa as principais dinâmicas, configurações e desafios das

agroindústrias familiares (AIF) em seis municípios da região Oeste de Santa Catarina (Brasil). O estudo contou com o apoio da FAPESC - agência estadual de fomento à pesquisa - e investiga a agroindustrialização como estratégia de reconversão produtiva e sobrevivência econômica das famílias de agricultores. Essa é uma das ações adotadas frente à exclusão nas cadeias produtivistas hegemônicas no território de suínos, aves e leite, que excluem produtores no processo de intensificação produtiva. A metodologia baseou-se em pesquisa de

campo realizada entre os anos de 2023 e 2025, abrangendo vinte unidades de processamento

distribuídas em dezessete propriedades, inseridas em um universo mapeado de 108 agroindústrias no território. Os resultados revelam a existências de unidades de

processamento formais e informais. Essa última predominam nos setores de produtos de origem animal, como o queijo de leite cru, e em bebidas, nos quais a rigidez das legislações sanitárias eleva os custos de adequação, inviabilizando a pequena escala. A importância econômica das AIF é evidenciada pela renda bruta dessas unidades, que representa mais de 70% da renda bruta da maioria das famílias pesquisadas e, em cinco casos, chega a 100%. Alguns gargalos estruturais foram identificados, os quais dificultam um maior incremento de escala, com destaque para a escassez de mão de obra, a incerteza da sucessão e restrições de

comercialização impostas pelos serviços de inspeção sanitária, sobretudo os municipais, que limitam o acesso a mercados regionais. Conclui-se que, apesar da diversidade produtiva — que inclui panificados, carnes, lácteos e derivados vegetais — as exigências legais e a falta de políticas públicas adaptadas permanecem como principais entraves ao desenvolvimento territorial sustentável a partir desse modelo de agroindústrias familiares.

Palavras-chave: family agro-industries; territorial development; agrifood systems; productive diversification; cooperativism.